



Caderno de Provas

COM 41 – NS

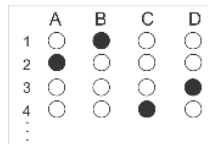
PROFESSOR FUNDAMENTAL II – LÍNGUA INGLESA

Editais Nº. 001/2022 – Maxaranguape/RN

Data: ___/___/___

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após decorridas 03h do início da prova.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Didática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Didática	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
PONTUAÇÃO TOTAL		100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 10 referem ao texto a seguir.

TEXTO

Quem tem medo da liberdade de expressão?

Alexandre Cruz

Com o advento das redes sociais, debates sobre os limites da liberdade de expressão têm ganhado força na sociedade brasileira e, com a proximidade das eleições de 2022, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) entrou no baile. Sob argumento de que notícias e opiniões falsas ou desinformativas podem causar danos a grupos sociais ou até mesmo interferir no resultado final de uma eleição, aumenta-se perigosamente o apoio à formulação de uma espécie de "index prohibitorum" digital, contendo palavras e opiniões que devem ser previamente censuradas sob o risco potencial de causar danos sociais ou eleitorais.

O Youtube, por exemplo, já filtra palavras que não podem ser ditas, podendo gerar a desmonetização de um vídeo ou, no limite, a sua exclusão da plataforma. O resultado, no final, é o surgimento de uma variedade de neologismos cifrados utilizados por *youtubers* para substituir as palavras indesejadas.

A perspectiva na qual palavras, ideias e opiniões devem ser censuradas pelo seu dano presumido não é nova. Além de ser utilizada levemente por grupos para cercear opiniões divergentes sem ter o trabalho de argumentar, tende a focar mais nos possíveis prejuízos do que nos benefícios de uma amplíssima liberdade de expressão para a sociedade em geral.

Entre a independência dos Estados Unidos e o fim da 1ª Guerra Mundial, por exemplo, diversos casos contestando os limites da liberdade de expressão e de imprensa tiveram curso em tribunais estaduais e na Suprema Corte daquele país. Neste período, como aponta o historiador Michael Curtis, prevaleceu no judiciário norte-americano a chamada "Doutrina da Tendência Ruim", onde opiniões consideradas com potencial para causar eventuais danos sociais deveriam ser suprimidas.

Na esteira dessa doutrina, obras que criticavam a escravidão, por exemplo, foram censuradas em diversas cortes de estados escravagistas sob o argumento de causar danos ao direito de propriedade. Coube a jornalistas, advogados, intelectuais e ativistas contestar essa doutrina e muitas vezes promover a circulação de obras abolicionistas ilegalmente. Ou seja, enquanto setores do judiciário norte-americano impunham uma visão restritiva e racista da liberdade de expressão, coube à sociedade civil ampliar os seus limites na prática.

Ecos de uma concepção de liberdade de expressão mais ampla, de raiz popular, chegariam à Suprema Corte dos Estados Unidos apenas na década de 1920. Anos antes, Benjamin Gitlow, membro do Partido Socialista, foi processado pelo estado de Nova Iorque pelo crime de anarquia após ter publicado no periódico "The Revolutionary Age" o texto "The Left Wing Manifesto". Embora sua defesa tenha alegado que o artigo se tratava de uma análise histórica, não de uma incitação revolucionária, Gitlow foi considerado culpado pela corte estadual, tendo sua condenação confirmada pela maioria da Suprema Corte em 1925.

Porém, durante o julgamento, foi possível vislumbrar a penetração de uma concepção mais ampla da liberdade de expressão entre juízes da corte. Em um histórico voto dissidente, o juiz Oliver Wendell Holmes Jr. registraria que: "toda ideia é um incitamento. Ela se oferece para a crença e, se acreditada, é praticada a menos que outra crença a supere, ou a falta de empenho sufoque o movimento em seu nascimento. A única diferença entre a expressão de uma opinião e uma incitação, no sentido mais restrito, é o entusiasmo do orador pelo resultado".

No Brasil, também a liberdade de expressão e de imprensa foram uma conquista da sociedade civil após décadas de censura ao longo do século 20, não uma concessão da burocracia estatal. Historicamente, a ampla liberdade de expressão sempre foi um instrumento popular para fustigar o poder estabelecido em prol de mudanças sociais. Não podemos deixar que contextos políticos nublados nos façam esquecer disso. Os benefícios de uma ampla liberdade de expressão e de imprensa são maiores do que os malefícios de sua utilização para o cometimento de crimes (que devem ser punidos através do devido processo legal).

Aceitar a premissa de que uma ideia ou opinião deva ser censurada, talvez até por algoritmos, antes de alcançar o espaço público devido ao seu possível dano social ou eleitoral, sem crime determinado e comprovado, é lançar um bumerangue autoritário que mais cedo ou mais tarde voltará.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/>>. Acesso em: 14 set. 2022.

01. É objetivo principal do texto

- A) alertar sobre os malefícios do uso irrestrito da liberdade de expressão.
- B) comparar o uso da liberdade de expressão nos Estados Unidos e no Brasil.
- C) criticar o mau uso da liberdade de expressão nas redes sociais.
- D) defender a importância do uso da liberdade de expressão.

02. A organização textual revela a dominância da sequência

- A) argumentativa, caracterizada pela contestação de uma afirmação preexistente, que é confrontada com uma nova afirmação a ser sustentada por fatos, visando à conclusão.
- B) argumentativa, caracterizada pela existência de uma situação inicial, seguida de situações complicadoras que, após serem resolvidas, geram uma situação final.
- C) narrativa, caracterizada pela contestação de uma afirmação preexistente, que é confrontada com uma nova afirmação a ser sustentada por fatos, visando à conclusão.
- D) narrativa, caracterizada pela existência de uma situação inicial, seguida de situações complicadoras que, após serem resolvidas, geram uma situação final.

03. O elemento coesivo que inter-relaciona, por conexão, os **parágrafos 6 e 7** sinaliza

- A) conclusão e poderia ser substituído, sem prejuízo ao sentido, por **entretanto**.
- B) conclusão e poderia ser substituído, sem prejuízo ao sentido, por **portanto**.
- C) oposição e poderia ser substituído, sem prejuízo ao sentido, por **entretanto**.
- D) oposição e poderia ser substituído, sem prejuízo ao sentido, por **portanto**.

04. No **parágrafo 7**, há citação

- A) direta que se coaduna com o pensamento do autor e é caracterizada pela transcrição das palavras da fonte citada.
- B) direta que se contrapõe ao pensamento do autor e é caracterizada pela transcrição das palavras da fonte citada.
- C) indireta que se coaduna com o pensamento do autor e é caracterizada pela paráfrase do pensamento da fonte citada.
- D) indireta que se contrapõe ao pensamento do autor e é caracterizada pela paráfrase do pensamento da fonte citada.

05. Considere o período a seguir.

Sob argumento de que notícias e opiniões falsas ou desinformativas podem causar danos a grupos sociais ou até mesmo interferir no resultado final de uma eleição, aumenta-se perigosamente o apoio à formulação de uma espécie de "index prohibitorum" digital, contendo palavras e opiniões que devem ser previamente censuradas sob o risco potencial de causar danos sociais ou eleitorais.

Outra pontuação possível para esse período, em concordância com as orientações sintático-semânticas da língua portuguesa e preservando-se o sentido da informação, está representada em:

- A) Sob argumento de que notícias e opiniões falsas ou desinformativas podem causar danos a grupos sociais ou até mesmo interferir no resultado final de uma eleição, aumenta-se, perigosamente, o apoio à formulação de uma espécie de "index prohibitorum" digital, contendo palavras e opiniões que devem ser previamente censuradas sob o risco potencial de causar danos sociais ou eleitorais.
- B) Sob argumento de que notícias e opiniões falsas ou desinformativas podem causar danos a grupos sociais ou até mesmo interferir no resultado final de uma eleição, aumenta-se perigosamente o apoio à formulação de uma espécie de "index prohibitorum" digital, contendo palavras e opiniões, que devem ser previamente censuradas sob o risco potencial de causar danos sociais ou eleitorais.
- C) Sob argumento de que notícias e opiniões falsas ou desinformativas podem causar danos a grupos sociais ou até mesmo interferir no resultado final de uma eleição, aumenta-se perigosamente, o apoio à formulação de uma espécie de "index prohibitorum" digital, contendo palavras e opiniões, que devem ser previamente censuradas sob o risco potencial de causar danos sociais ou eleitorais.
- D) Sob argumento de que notícias e opiniões falsas ou desinformativas podem causar danos a grupos sociais ou até mesmo interferir no resultado final de uma eleição, aumenta-se, perigosamente o apoio à formulação de uma espécie de "index prohibitorum" digital, contendo palavras e opiniões que devem ser previamente censuradas sob o risco potencial de causar danos sociais ou eleitorais.

06. Considere o trecho a seguir.

Ou seja, **enquanto** setores do judiciário norte-americano **impunham** uma visão restritiva e racista da liberdade de expressão, **coube** à sociedade civil ampliar os seus limites na prática.

Sobre as palavras em destaque, é correto afirmar que

- A) a primeira é uma conjunção que interliga períodos; a segunda, um verbo flexionado no pretérito perfeito; e a terceira, um verbo flexionado no pretérito imperfeito.
- B) a primeira é uma conjunção que interliga orações; a segunda, um verbo flexionado no pretérito imperfeito; e a terceira, um verbo flexionado no pretérito perfeito.
- C) a primeira é uma preposição que interliga períodos; a segunda, um verbo flexionado no pretérito perfeito; e a terceira, um verbo flexionado no pretérito imperfeito.
- D) a primeira é uma preposição que interliga orações; a segunda, um verbo flexionado no pretérito imperfeito; e a terceira, um verbo flexionado no pretérito perfeito.

07. Considere o trecho a seguir.

Com o advento das redes sociais, debates sobre os limites da liberdade de expressão **têm** ganhado força na sociedade brasileira [...]

A forma verbal em destaque é assim grafada porque está

- A) no singular e concorda com “o advento das redes sociais”.
- B) no singular e concorda com “liberdade de expressão”.
- C) no plural e concorda com “debates”.
- D) no plural e concorda com “os limites da liberdade de expressão”.

08. Considere o trecho a seguir.

Historicamente, a ampla liberdade de expressão sempre foi um instrumento popular para **fustigar** o poder estabelecido em prol de mudanças sociais.

A palavra em destaque mantém relação de

- A) hiponímia com a palavra “afagar”.
- B) hiponímia com a palavra “provocar”.
- C) sinonímia com a palavra “afagar”.
- D) sinonímia com a palavra “provocar”.

09. O gênero discursivo que apresenta propósito comunicativo e estrutura que se aproximam do texto em foco é

- A) a crônica descritiva.
- B) a notícia.
- C) o artigo científico.
- D) o artigo de opinião.

10. Considere os trechos a seguir.

A

[...] aumenta-se perigosamente o **apoio à formulação** de uma espécie de "index prohibitorum" digital [...]

B

[...] **coube à sociedade civil** ampliar os seus limites na prática.

Sobre os segmentos em destaque, é correto afirmar:

- A) ambos ilustram casos de regência nominal.
- B) ambos ilustram casos de regência verbal.
- C) em **A** ilustra-se um caso de regência nominal e, em **B**, um caso de regência verbal.
- D) em **A** ilustra-se um caso de regência verbal e, em **B**, um caso de regência nominal.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA

11. Sobre a teoria da aprendizagem e do desenvolvimento infantil, destacam-se, principalmente, as abordagens cognitivas do construtivismo e do sociointeracionismo. Considerando os estudos de Jean Piaget, Lev Vygotsky e Henri Wallon, respectivamente, é correto afirmar:
- A) para Piaget, a natureza da aprendizagem ocorre à luz da epistemologia genética e a construção do conhecimento se dá por meio de estruturas mentais e cognitivas, organizadas nos estágios de desenvolvimento da inteligência. Para Vygotsky, o desenvolvimento humano compreende um processo dialético, periódico, com irregularidade no desenvolvimento das diferentes funções mentais, destacando-se a teoria do desenvolvimento dos processos mentais superiores. Para Wallon, a genética é organicamente social. A teoria do desenvolvimento cognitivo é centrada na psicogênese da pessoa completa.
 - B) para Piaget, a natureza da aprendizagem ocorre à luz da epistemologia social e a construção do conhecimento se dá por meio de etapas definidas, organizadas nos estágios de desenvolvimento da inteligência. Para Vygotsky, o desenvolvimento humano compreende um processo biológico e regular no desenvolvimento das diferentes funções mentais, destacando-se a teoria do desenvolvimento dos processos mentais superiores. Para Wallon, a genética é definida organicamente. A teoria do desenvolvimento cognitivo é centrada no desenvolvimento biológico.
 - C) para Piaget, a natureza da aprendizagem ocorre à luz das relações sociais e a construção do conhecimento se dá por meio de características psicológicas, organizadas nos estágios de desenvolvimento da inteligência. Para Vygotsky, o desenvolvimento humano compreende um processo dialético, definido pela genética, com regularidade no desenvolvimento das diferentes funções mentais e biológicas, destacando-se a teoria do desenvolvimento dos processos mentais inferiores. Para Wallon, a genética é organicamente social e biológica. A teoria do desenvolvimento cognitivo é centrada nas relações sociais apresentadas.
 - D) para Piaget, a natureza da aprendizagem ocorre à luz da epistemologia genética e a construção do conhecimento se dá por meio de estruturas biológicas predeterminadas no processo do desenvolvimento humano. Para Vygotsky, o desenvolvimento humano compreende um processo linear e biológico, com regularidade no desenvolvimento das diferentes funções mentais, destacando-se a teoria do desenvolvimento dos processos mentais superiores. Para Wallon, a genética é organicamente definida pela estrutura biológica. A teoria do desenvolvimento cognitivo é centrada na psicogênese da pessoa completa.
12. O planejamento educacional e de ensino é fundamental para estruturar o trabalho pedagógico. Sobre essa assertiva, é correto afirmar:
- A) os elementos constitutivos do planejamento escolar estão implicados social e politicamente. É um processo da coletividade e da coordenação da gestão escolar, articulada ao trabalho discente, determinado pelo ambiente educativo e e pela problemática do contexto social. Dessa maneira, o planejamento é uma atividade de reflexão, estruturando didaticamente o fazer pedagógico docente.
 - B) os elementos constitutivos do planejamento escolar estão implicados social e politicamente. É um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulada ao trabalho pedagógico e à problemática do contexto social. Dessa maneira, o planejamento é uma atividade de reflexão, estruturando didaticamente o fazer pedagógico docente.
 - C) Os elementos constitutivos do planejamento escolar estão implicados social e politicamente. É um processo de racionalização, organizado pelos docentes para coordenar a ação discente, articulada ao trabalho pedagógico e à problemática do contexto social. Dessa maneira, o planejamento é uma atividade de reflexão, estruturando didaticamente o fazer pedagógico docente.
 - D) Os elementos constitutivos do planejamento escolar estão dissociados das influências sociais e políticas. É um processo de racionalização, organização e coordenação da ação discente, articulada ao trabalho pedagógico e à problemática do contexto social. Dessa maneira, o planejamento é uma atividade de reflexão, estruturando didaticamente o fazer pedagógico docente.

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MAXARANGUAPE
EDITAL Nº 001/2022 – MAXARANGUAPE/RN

13. Sobre as Diretrizes para a Educação Básica no Brasil, o Ministério da Educação, por meio da Resolução CNE/CEB nº 2, de 16 de agosto de 2021, que dispõe sobre Diretrizes Operacionais para implementação do Arranjo de Desenvolvimento da Educação (ADE) como instrumento de gestão pública para a melhoria da qualidade social da educação, define, em seu Art. 1º:
- A) A presente Resolução complementa as disposições da Resolução CNE/CEB nº 1, de 23 de janeiro de 2012, visando estabelecer diretrizes operacionais para orientar a implementação de Arranjo de Desenvolvimento da Educação (ADE) como instrumento de gestão privada para a melhoria da qualidade social da educação. § 1º O ADE é uma forma de colaboração instituída entre estados da região Norte, articulados horizontalmente, visando a assegurar o direito à educação de qualidade e ao seu desenvolvimento territorial e geopolítico.
 - B) A presente Resolução complementa as disposições da Resolução CNE/CEB nº 1, de 23 de janeiro de 2012, visando estabelecer diretrizes operacionais para orientar a implementação de Arranjo de Desenvolvimento da Educação (ADE) como instrumento de gestão privada para a melhoria da qualidade social da educação. § 1º O ADE é uma forma de colaboração instituída entre estados da região Nordeste, em articulação horizontal, visando a assegurar o direito à educação de qualidade e ao seu desenvolvimento territorial e geopolítico.
 - C) A presente Resolução complementa as disposições da Resolução CNE/CEB nº 1, de 23 de janeiro de 2012, visando estabelecer diretrizes operacionais para orientar a implementação de Arranjo de Desenvolvimento da Educação (ADE) como instrumento de gestão pública para a melhoria da qualidade social da educação e da saúde. § 1º O ADE é uma forma de colaboração instituída entre municípios, em articulação horizontal, visando a assegurar o direito à educação de qualidade e à saúde pública no desenvolvimento territorial e geopolítico.
 - D) A presente Resolução complementa as disposições da Resolução CNE/CEB nº 1, de 23 de janeiro de 2012, visando estabelecer diretrizes operacionais para orientar a implementação de Arranjo de Desenvolvimento da Educação (ADE) como instrumento de gestão pública para a melhoria da qualidade social da educação. § 1º O ADE é uma forma de colaboração instituída entre municípios, em articulação horizontal, visando a assegurar o direito à educação de qualidade e ao seu desenvolvimento territorial e geopolítico.
14. A metodologia do ensino e aprendizagem é fundamental no planejamento e no desenvolvimento do trabalho didático-pedagógico. Os métodos de ensino dizem respeito às ações
- A) docentes pelas quais se organizam as atividades de ensino e aprendizagem, visando ao alcance dos objetivos do trabalho docente em relação à aprendizagem dos conteúdos trabalhados, favorecendo a interação entre os partícipes desse processo, a assimilação consciente dos conhecimentos e o desenvolvimento das capacidades cognitivas e operativas dos alunos.
 - B) pelas quais se organizam as atividades de ensino e aprendizagem, visando ao alcance dos objetivos do trabalho pedagógico dos gestores escolares em relação à aprendizagem dos docentes, favorecendo a interação entre os partícipes desse processo, a assimilação consciente dos conhecimentos e o desenvolvimento das capacidades psicológicas e operativas dos docentes.
 - C) pedagógicas pelas quais se organizam as atividades de ensino e aprendizagem, visando ao alcance dos objetivos dos gestores escolares em relação à aprendizagem dos alunos e de suas famílias, favorecendo a interação entre os partícipes desse processo, a assimilação consciente dos conhecimentos e o desenvolvimento das capacidades físicas e cognitivas de todos.
 - D) docentes pelas quais se organizam as atividades de ensino e aprendizagem, visando o alcance dos objetivos do trabalho docente em relação à aprendizagem dos conteúdos trabalhados, favorecendo a interação entre os partícipes desse processo, a assimilação consciente dos conhecimentos e o desenvolvimento biológico e das capacidades psicológicas dos alunos.

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MAXARANGUAPE
EDITAL Nº 001/2022 – MAXARANGUAPE/RN

15. A avaliação da aprendizagem envolve diferentes funções, entre elas, a diagnóstica, a formativa e a somativa. Sobre a função formativa da avaliação, é correto afirmar que ela deve ser realizada
- A) no início do processo de ensino, observando-se o desenvolvimento dos pré-requisitos necessários para que a aprendizagem ocorra, quanto aos conhecimentos, às habilidades e às atitudes, permitindo a continuidade ou o redimensionamento do processo de ensino, possibilitando ao professor repensar o planejamento de suas aulas.
 - B) no final de uma unidade de ensino ou de uma disciplina, avaliando o estudante dentro de um contexto classificatório, observando-se o desenvolvimento dos alunos, com objetivo na classificação dos níveis de aproveitamento previamente estabelecidos.
 - C) durante todo o período letivo, observando-se o desenvolvimento da aprendizagem do estudante quanto aos conhecimentos, às habilidades e às atitudes, permitindo a continuidade ou o redimensionamento do processo de ensino, possibilitando ao professor repensar o planejamento de suas aulas.
 - D) durante todo o período letivo, observando-se o desenvolvimento da aprendizagem docente, quanto aos conhecimentos, às habilidades e às atitudes, permitindo a continuidade ou o redimensionamento do processo de ensino, possibilitando à equipe gestora o repensar do planejamento das aulas.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – PROFESSOR FUNDAMENTAL II – LÍNGUA INGLESA

Questions 15 and 16 refer to Text 01. Mark only one answer to each question.

Text 01

Post-methods era, a term introduced or popularized by Kumaravadivelu (1994), is a foremost condition which has been occurring in our current language education in which there are various efforts to reconstruct the relationship between theories and practices of methods (and approaches). According to Kumaravadivelu (2003), a method is considered as a colonial construct because it tends to have the process of marginalization, namely the theorist produces rigid and fixed knowledge about methods along with their principles, techniques and procedures and the process of self-marginalization, that is the teacher or practitioner just consumes the rigid knowledge or the methods without considering the local or current contextual condition in the classroom. Owing to this rigid relationship between the theorist as the power center of language pedagogy and the practicing teacher just as the powerless periphery, the concept of the method is like a colonialist (the theorist) who marginalizes the practicing teacher. Hence, the concept of the post-methods era appears to abolish such a top-down marginalization in language teaching. While the conventional concept of the method enables the theorists to construct knowledgeoriented theories of pedagogy, the post-method condition enables teaching practitioners to construct classroomoriented theories of pedagogical practice (Kumaravadivelu, 1994). The post-method pedagogy or era seeks to establish the idea that the methods are not dead yet, methods and approaches along with their techniques, procedures, designs that the teachers use in classrooms can be implemented or applied grounded on the local or contextual situations, developing the teacher autonomy. Everything depends on the teachers as the central decision-makers.

(Source: Jesica Dwi Lusianov. Post-Method Era and Glocalization in Language Teaching and Learning. Advances in Social Science, Education and Humanities Research, volume 5094th International Conference on Language, Literature, Culture, and Education (ICOLLITE 2020)).

16. According to **Text 01**, *The Post-methods era*...

- A) ... gives the teachers autonomy to elaborate, by themselves, their own theories and pedagogy according to the classroom(s) they have, also considering local and contextual situations.
- B) ...is a knowledgeoriented methodology that came to spread the role of the teacher in and outside the classroom walls.
- C) ...is a current trend in language teaching and learning that says the students may name their needs and teachers prepare the syllabus according to them.
- D) ...not only replaces all of the methods and approaches used, so far, in language teaching and learning, as well as it is responsible for creating independent teacheroriented techniques.

17. In “Hence, the concept of the post-methods era appears to abolish such a top-down marginalization in language teaching.”, the term *hence* can be properly substituted by...

- A) ... perhaps.
- B) ... otherwise.
- C) ... consequently.
- D) ... even though.

Now, for answering questions 18 and 19, consider Text 02. Remember, there is only one answer for each question.

Text 02

“This glocalization in English teaching and learning, which is to do with post-methods, can influence or be practiced in many aspects, especially in interlanguage and culture, individual differences, and learning strategies. This paper reviews and highlights that post-method condition is related to glocalization in English language teaching and learning practices in terms of interlanguage and culture, individual differences, and learning strategies. *It also puts forward* some research questions for further studies, which may lead the researchers to obtain more information for promoting glocalization to enhance English language teaching.”

(Source: Jessica Dwi Lusianov. Post-method Era and Glocalization in Language Teaching and Learning). Available at <https://www.atlantis-press.com/proceedings/icolite-20/125949311>, accessed on October 01st. 2022).

18. In “This glocalization in English teaching and learning [...] can influence or be practiced in many aspects, especially in interlanguage and culture, individual differences, and learning strategies.”, *GLOCALIZATION*...
- A) ...is a word formed by prefixation.
 - B) ...is a noun formed by blending and suffixation.
 - C) ...is a verb formed by derivation and affixation.
 - D) ...is a term formed by prefixation and blending.
19. In “It also puts forward some research questions for further studies [...] English language teaching.”, the pronoun *it* and the phrasal verb *puts forward* refer to...
- A) ... *this paper*.
 - B) ... *this glocalization*.
 - C) ... *this paper reviews*.
 - D) ... *the post-method condition*.

Questions 20, 21 and 22 are based on Text 03. Answer them according to what is asked.

Text 03

The history of language teaching has been characterized by a search for more effective ways of teaching second or foreign languages. For more than a hundred years, debate and discussion within the teaching profession have often centered on issues such as the role of grammar in the language curriculum, the development of accuracy and fluency in teaching, the choice of syllabus frameworks in course design, the role of vocabulary in language learning, teaching productive and receptive skills, learning theories and their application in teaching, memorization and learning, motivating learners, effective learning strategies, techniques for teaching the four skills, and the role of materials and technology. Although much has been done to clarify these and other important questions in language teaching, the teaching profession is continually exploring new options for addressing these and other basic issues and the effectiveness of different instructional strategies and methods in the classroom.

(Source: Jack C. Richards. Approaches and Methods in Language Teaching (Cambridge Language Teaching Library) (Locais do Kindle 50-51). Edição do Kindle).

20. According to the text above...

- A) Language Teaching has been studied for more than a century and nobody has already reached the perfect approach that may be used to every kind of learner.
- B) Despite the fact a lot has been done in order to define the best ways for teaching a language, language teaching professionals keep searching for new and more efficacious strategies and methods.
- C) Since time has passed, issues like grammar and syllabus frameworks have been left aside in course design to the detriment of others as vocabulary acquisition and discourse abilities.
- D) The teaching of the mother tongue language has also been through the search of characterizing the best and unique language teaching method.

21. In **text 03**, line 5, the word *syllabus* refers to the structures of...

- A) ... the document written in English that brings a short summary of (for example) the legal basis of a court's decision appearing at the beginning of a reported case.
- B) ... the book containing summaries of a computing language program teaching how to assemble and program a machine to speak English.
- C) ... the part of language referring to several sounds or letters taken or joined together as a unit.
- D) ... the document that describes what the contents of a language course will be and the order in which they will be taught, according to certain beliefs about language and language learning.

22. In "*Although much has been done to clarify these and other important questions in language teaching, the teaching profession is continually exploring new options for addressing these and other basic issues and the effectiveness of different instructional strategies and methods in the classroom.*" we can find many words formed by the suffix "*-ing*". It is **correct** to say that...

- A) ... "exploring" and "addressing" are working as verbs.
- B) ... "teaching", in *language teaching*, is working as a verb.
- C) ... "exploring" and "addressing" are working as adjectives.
- D) ... "teaching", in *teaching profession*, is working as an adverb.

Questions 23 and 24 are related to Text 04. Mark the correct alternative to each one.

Text 04

However, teachers and teachers in training need to be able to use approaches and methods flexibly and creatively based on their own judgment and experience. In the process, they should be encouraged to transform and adapt the methods they use to make them their own. Training in the techniques and procedures of a specific method is probably essential for novice teachers entering teaching, because it provides them with the confidence they will need to face learners and it provides techniques and strategies for presenting lessons. In the early stages, teaching is largely a matter of applying procedures and techniques developed by others. An approach or a predetermined method, with its associated activities, principles, and techniques, may be an essential starting point for an inexperienced teacher, but it should be seen only as that. As the teacher gains experience and knowledge, he or she will begin to develop an individual approach or personal method of teaching, one that draws on an established approach or method but that also uniquely reflects the teacher's individual beliefs, values, principles, and experiences. This may not lead to abandonment of the approach or method the teacher started out using but will lead to a modification of it as the teacher adds, modifies, and adjusts the approach or method to the realities of the classroom.

(Source: Jack C. Richards. *Approaches and Methods in Language Teaching* (Cambridge Language Teaching Library) (Locais do Kindle 3227-3233). Edição do Kindle).

23. According to **text 04**, the **inexperient** teacher...

- A) ... has to abandon all of the previous approaches and methods he or she started out using in the beginning of his/her first lessons in exchange for new ones, everyday.
- B) ... must work hard on the development of his/her own method and techniques to collaborate with future innovations.
- C) ... must see an approach or a predetermined method - with its associated activities, principles, and techniques - as a crucial starting point, at most.
- D) ... has to change his or her techniques and approaches in every different classroom he or she has.

24. In **Text 04** we can find lots of examples of the *passive voice*. From the parts **in bold**, we can find a *passive voice example* in:

- A) **Teachers and teachers in training need to be able to use** approaches and methods flexibly and creatively based on their own judgment and experience.
- B) **They should be encouraged to transform and** adapt the methods they use to make them their own.
- C) **Training in the techniques and procedures of a specific method is probably essential for** novice teachers entering teaching [...].
- D) As the teacher gains experience and knowledge, **he or she will begin to develop an individual approach or personal method of teaching**, [...].

For questions 25 to 30, again, mark the right alternative for each one.

25. In a classroom activity, a student wrote "*what a pity we only have two more days of vacation left*" instead of "*what a pity we only have more two days of vacation left*". This student might have forgotten that:

- A) **More** implies that the students want their vacation finished.
- B) Knowing that **left** as the opposite to right is an important information within that context.
- C) We use **have** in every singular form, in agreement with the subject of the sentence, we.
- D) **Two** works as an adjective and must come after **more** and before the noun days.

26. The sentences (a) *Marcos has a **cute and large leather** jacket* and (b) *Priscila prefers **comfortable and long polyester** socks* bring the following order of adjectives:

- A) Preference – shape – material.
- B) Matter – size – shape.
- C) Opinion – size – material.
- D) Material – size – style.

27. In English, "Voiced Dental Fricative" is the description for the phoneme:

- A) /ð/.
- B) /θ/.
- C) /d/.
- D) /t/.

28. The phonetic transcription (BrEng) [ˈlʌv ˈɪz ðə ˈməʊst ˈsʌtəl ˈpaʊə ˈɪn ðə ˈwɜːld] means:

- A) Love is the mystical power in the world.
- B) Love is the most sutile power in the wild.
- C) Love is the most still power in the word.
- D) Love is the most subtle power in the world.

29. The phoneme /m/ occurs both in English and in Portuguese however, when in different positions, it can be mispronounced by Brazilian students in words like:



(Source: Godoy, Gontow & Marcelino. *English pronunciation for Brazilians: the sounds of American English*. São Paulo: Disal, 2006. P.61)

- A) Minecraft – Misunderstanding – Morning.
- B) Mineral – Mistreat – Thumb.
- C) Them – Rhythm – Tom.
- D) Temptation – Camera – Mine.

30. In “*The baby has been crying for almost an hour. The minute we brought in the new puppy, our mother began laying down sheets of newspaper. We should spend some time tidying before the guests arrive.*”, there are words (formed by suffixation) that obey the following spelling rule:

- A) The “y” doesn’t change for the suffix “-ing”.
- B) When you add a suffix that starts with “e” (such as -ed, -er, or -est) to a word that ends in “y”, the “y” usually changes to an “i”.
- C) If the word in question has two consonants before the “y”, change the “y” to “i” before adding the suffix “-ly”.
- D) If the word ends with CVC (consonant + vowel + consonant) we always add an extra consonant before adding the necessary suffix.